RAISSA RACHEL SALUSTRIANO DA SILVA-MATOS
LÍDIA FERREIRA MORAES
FABÍOLA LUZIA DE SOUSA SILVA
(ORGANIZADORAS)

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA AGRONOMIA 3

Atena Editora
Ano 2022

RAISSA RACHEL SALUSTRIANO DA SILVA-MATOS
LÍDIA FERREIRA MORAES
FABÍOLA LUZIA DE SOUSA SILVA
(ORGANIZADORAS)

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA AGRONOMIA 3

Atena Editora
Ano 2022

Editora chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora executiva
Natalia Oliveira
Assistente editorial
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária
Janaina Ramos
Projeto gráfico
Bruno Oliveira
Camila Alves de Cremo
Daphynny Pamplona
Luiza Alves Batista
Natália Sandrini de Azevedo
Imagens da capa
iStock
Edição de arte
Luiza Alves Batista

2022 *by* Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do texto © 2022 Os autores
Copyright da edição © 2022 Atena Editora
Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.
Open access publication by Atena Editora

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial
Ciências Agrárias e Multidisciplinar
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria

Atena Editora
Ano 2022

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Atena Editora
Ano 2022

Desenvolvimento da pesquisa científica, tecnologia e inovação na agronomia 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Lídia Ferreira Moraes
Fabíola Luzia de Sousa Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D451 Desenvolvimento da pesquisa científica, tecnologia e inovação na agronomia 3 / Organizadoras Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos, Lídia Ferreira Moraes, Fabíola Luzia de Sousa Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0377-7
DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.777222306

1. Agronomia. 2. Tecnologia. 3. Inovação. I. Silva-Matos, Raissa Rachel Salustriano da (Organizadora). II. Moraes, Lídia Ferreira (Organizadora). III. Silva, Fabíola Luzia de Sousa (Organizadora). IV. Título.

CDD 630

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce,* ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O agronegócio brasileiro vem se expandindo cada vez mais, isso se deve ao constante crescimento populacional, com isso tem-se ume demanda maior por alimentos e insumos necessários para os processos produtivos, as importações e exportações também tem a sua influência para tal acontecimento, já que o Brasil se destaca entre os países que mais produzem.

Entretanto, mesmo com toda informação já existente ainda se faz necessário o desenvolvimento de novos estudos, a fim de capacitar e minimizar alguns entraves existentes no sistema de produção, considerando o cenário atual a demanda por informações de boa qualidade é indispensável.

Com isso, o uso de tecnologias, técnicas e pesquisas necessitam estar atreladas na produção agrícola para desde modo obter sucesso e alta produtividade. Com base nisso a obra “Desenvolvimento da pesquisa científica, tecnologia e inovação na agronomia 3” vem com o intuito de trazer aos seus leitores informações essenciais para o sistema agrícola.

Apresentando trabalhos desenvolvidos e resultados concretos, com o objetivo de informatização e capacitação acerca deste setor, oferecendo a possibilidade do leitor de agregar conhecimentos sobre pesquisas desenvolvidas para a agricultura. Pesquisas que buscam contribuir para o aprimoramento dos pequenos, médios e grandes produtores. Desejamos a todos, uma excelente leitura!

Raissa Rachel Salustriano da Silva-Matos
Lídia Ferreira Moraes
Fabíola Luzia de Sousa Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

CARACTERIZACIÓN FENOTIPICA Y MOLECULAR DE LA VARIEDAD DE TRIGO HARINERO BORLAUG 100

José Luis Félix-Fuentes
Guillermo Fuentes-Dávila
Ivon Alejandra Rosas-Jauregui
Juan Manuel Cortes-Jiménez
Alma Angelica Ortiz-Avalos
José Eliseo Ortiz-Enríquez

https://doi.org/10.22533/at.ed.7772223061

CAPÍTULO 2 11

ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE *Sloanea obtusifolia* K. Schum

Taina Lyra da Silva
Khétrin Silva Maciel
Kamilla Antunes Alves
Carlos Eduardo Moraes
Luísa Oliveira Pereira
Maria Fernanda Dourado Martins
Rafael Henrique de Freitas Noronha

https://doi.org/10.22533/at.ed.7772223062

CAPÍTULO 3 19

GERMINAÇÃO DE SEMENTES, INDUÇÃO E ANÁLISE MORFO-HISTOLÓGICA DE CALOS DE *Myrciraria glomerata* (O. Berg) Amshoff

Silvia Correa Santos
Fernanda Pinto
Rodrigo Kelson Silva Rezende
Cláudia Roberta Damiani

https://doi.org/10.22533/at.ed.7772223063

CAPÍTULO 4 38

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA FIBRA DO ALGODOEIRO IRRIGADO SOB ESTRESSE HÍDRICO

João Henrique Zonta
Ziany Neiva Brandão
Josiane Isabela Silva Rodrigues
Heder Braun
Valdinei Sofiatti

https://doi.org/10.22533/at.ed.7772223064

CAPÍTULO 5 52

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS DE MAXIXE DO REINO

Mariana Costa Rampazzo
Fabrício Vieira Dutra

Rita de Cássia Santos Nunes
Gabriela Leite Silva
Adriana Dias Cardoso
https://doi.org/10.22533/at.ed.7772223065

CAPÍTULO 6.....58

FITOTOXICIDADE DE RESÍDUOS VEGETAIS NO SOLO E SEU USO EM SEMENTES DE ARROZ
Luiz Augusto Salles das Neves
Kelen Haygert Lencina
Raquel Stefanello
https://doi.org/10.22533/at.ed.7772223066

CAPÍTULO 7.....77

IMPACTOS DE PLANTAS DE COBERTURA NOS ATRIBUTOS FÍSICOS DO SOLO
João Pedro Novais Queiroz Guimarães
Rayanne Soeiro da Silva
Gabriel Brom Vilela
Thaise Dantas
Tassila Aparecida do Nascimento de Araújo
Rafaella de Paula Pacheco Noronha
João Batista Medeiros Silva
Maria Ingrid de Souza
Carlos Augusto Reis Carmona Júnior
Jamilly Verônica Santos dos Santos
https://doi.org/10.22533/at.ed.7772223067

CAPÍTULO 8.....88

ANÁLISE DE IMAGEM APLICADA AO MONITORAMENTO DA FERRUGEM DA SOJA
Aguinaldo Soares de Oliveira
Alexandra de Oliveira França Hayama
https://doi.org/10.22533/at.ed.7772223068

CAPÍTULO 9.....98

DIAGNÓSTICO SOBRE A OCORRÊNCIA DO TEMA CÂNCER NOS CURRICULOS DAS UNIVERSIDADES PARANAENSES E UMA PROPOSTA DE CURSO *ONLINE* PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Camila Machado Ferreira Siqueira
Elaine Maria dos Santos
Rosilene Rebeca
https://doi.org/10.22533/at.ed.7772223069

CAPÍTULO 10.....105

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA DETERMINAR AS PRESSÕES EM SILOS MULTICELULAR COM DESCARGA CONCENTRICA E EXCÊNTRICA
Hellen Pinto Ferreira Deckers
Francisco Carlos Gomes

https://doi.org/10.22533/at.ed.77722230610

CAPÍTULO 11 125

RECUPERAÇÃO DE MATÉRIA SECA E MATÉRIA MINERAL DE SILAGEM DE CANA - DE - AÇÚCAR TRATADA COM INOCULANTE E DIFERENTES NÍVEIS DE ADITIVOS QUÍMICOS

João Ribeiro da Costa Neto
Adriely Pereira Amaral
Andreia Santos Cezário
Wallacy Barbacena Rosa dos Santos
Jeferson Corrêa Ribeiro

https://doi.org/10.22533/at.ed.77722230611

CAPÍTULO 12 129

PROSPECÇÃO DE GENÓTIPOS DE AGAVE PARA OBTENÇÃO DE SUCO PARA BIOINSETICIDA

Tarcisio Marcos de Souza Gondim
Joabson Borges de Araújo
Ziany Neiva Brandão
Everaldo Paulo de Medeiros

https://doi.org/10.22533/at.ed.77722230612

CAPÍTULO 13 138

PERDAS QUANTITATIVAS NO ARRANQUIO MECANIZADO DE AMENDOIM NO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

José Augusto Neto da Silva Lima
Rodrigo Silva Alves
Victor Augusto da Costa Escarela
Elivânia Maria Sousa Nascimento
Carlos Alessandro Chioderoli

https://doi.org/10.22533/at.ed.77722230613

CAPÍTULO 14 143

MULTISPECTRAL REFLECTANCE AND GEOSTATISTIC METHODS TO ESTIMATE LEAF NITROGEN CONTENT AND COTTON YIELD

Ziany Neiva Brandão
Célia Regina Grego
Lúcio André de Castro Jorge
Rodolfo Correa Manjolin

https://doi.org/10.22533/at.ed.77722230614

CAPÍTULO 15 155

ESCARIFICAÇÃO E OSMOCONDICIONAMENTO DE SEMENTES DE *Passiflora alata* Curtis

Paula Aparecida Muniz de Lima
Simone de Oliveira Lopes
Rodrigo Sobreira Alexandre

Allan Rocha de Freitas
Gilma Rosa do Nascimento
Ingridh Medeiros Simões
Joana Silva Costa
Josiane Rodrigues de Almeida Coutinho
José Carlos Lopes

https://doi.org/10.22533/at.ed.77722230615

CAPÍTULO 16.....168

Colletotrichum tropicale ASSOCIADO À ANTRACNOSE DO MARACUJAZEIRO NO BRASIL

Jackeline Laurentino da Silva
Jaqueline Figueredo de Oliveira Costa
Maria Jussara dos Santos da Silva
Taciana Ferreira dos Santos
Tiago Silva Lima
Gaus Silvestre Andrade Lima
Iraíldes Pereira Assunção

https://doi.org/10.22533/at.ed.77722230616

CAPÍTULO 17.....177

MODELAGEM HIDROLÓGICA E GESTÃO HÍDRICA O CASO - CÓRREGO BANDEIRA, NERÓPOLIS - GOIÁS

Mariane Rodrigues da Vitória
Klaus de Oliveira Abdala

https://doi.org/10.22533/at.ed.77722230617

CAPÍTULO 18.....192

ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO COM TRANSFORMADA DE FOURIER DE ÁCIDOS HÚMICOS EXTRAÍDOS DE SOLOS SOB DIFERENTES COMPOSIÇÕES VEGETAIS NO SUL DO BRASIL

Luisa Natalia Parra Sierra
Henrique Cesar Almeida
Denice de Oliveira Almeida

https://doi.org/10.22533/at.ed.77722230618

CAPÍTULO 19.....198

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA COM TERMOGRAFIA EM UMA AGROINDÚSTRIA

Enerdan Fernando Dal Ponte
Rosemar Cristiane Dal Ponte
Carlos Eduardo Camargo Nogueira
Jair Antônio Cruz Siqueira

https://doi.org/10.22533/at.ed.77722230619

CAPÍTULO 20.....205

REDES NEURAIS ARTIFICIAIS PARA ESTIMATIVA DA CARGA TÉRMICA RADIANTE

NO INTERIOR DE GALPÕES
Pedro Hurtado de Mendoza Borges
Zaíra Morais dos Santos Hurtado de Mendoza
Pedro Hurtado de Mendoza Morais
Charles Esteffan Cavalcante
Ronei Lopes dos Santos
Felipe Schmidt Ruver
https://doi.org/10.22533/at.ed.77722230620

SOBRE AS ORGANIZADORAS 216

ÍNDICE REMISSIVO 217

CAPÍTULO 14

MULTISPECTRAL REFLECTANCE AND GEOSTATISTIC METHODS TO ESTIMATE LEAF NITROGEN CONTENT AND COTTON YIELD

Data de aceite: 01/06/2022

Ziany Neiva Brandão
DSc. em SR: Sistema Água-Solo-Planta-Atmosfera, Embrapa Algodão, Departamento de Pesquisa & Desenvolvimento
Campina Grande, PB, Brasil
http://lattes.cnpq.br/6320833014536417

Célia Regina Grego
PhD. em Geoestatística Aplicada e Manejo e Conservação do Solo, Embrapa Agricultura Digital
Campinas, SP, Brasil
http://lattes.cnpq.br/8030714336942046

Lúcio André de Castro Jorge
DSc. em Processamento de Sinais e Instrumentação, Embrapa Instrumentação
São Carlos, SP, Brasil
http://lattes.cnpq.br/3036476562950521

Rodolfo Correa Manjolin
DSc. em engenharia Agrícola. Universidade Estadual de Campinas
Campinas, SP, Brasil
http://lattes.cnpq.br/7256874324120005

ABSTRACT: Satellite images and geostatistics are useful tools to assess the nutritional status of plants, and thus, understanding the variability of cotton yield in farmers' fields, within the precision agriculture *onfarm* experiments. The objective of this study was the spatial identification of the NDVI index and spatial distribution of nitrogen contents and cotton yield through different phenological stages of the crop using geostatistical methods in Goiás state, Brazil. The experiment was carried out in a commercial field with 47.4 ha, in 80*x*80m georeferenced grid with 74 plots. Yield monitor data and multispectral satellite images at 56 m spatial resolution were collected in a rainfed cotton field in two dates to monitor the plant vigor, as well as leaf samples were collected for laboratory analysis. Satellite images of AWiFS sensor were acquired on two fenological states, during the first flowering and fruiting cotton stages, respectively, corresponding to 70 and 120DAE (days after emergence). Measures of canopy reflectance, plant height and leaf nitrogen content were determined and cotton yield was obtained by mechanical harvest in August, 2012. Data were analyzed using descriptive statistics, correlation and geostatistical analyses by building and setting semivariograms and ordinary kriging interpolation. Best correlation was found between NDVI and cotton yield at 120DAE. At first flowering at 70DAE, the NDVI and cotton yield showed strong spatial dependence, while for 120DAE there was no dependence, probably due to the enlargement of vegetated coverage. There were similarities in the bottom left of the area with high values of NDVI 70DAE, as well as the highest values of cotton yield due to excellent plant vigor in the cotton flowering stage. By using geostatistics methods with remote sensing data retrieved by satellite images of medium resolution, it was possible a spatial identification of differences in plant development and also to predict cotton yield.

KEYWORDS: Nutrients spatial variability, precision agriculture, normalized difference vegetation index, geostatistical analysis.

REFLETÂNCIA MULTIESPECTRAL E MÉTODOS GEOESTATÍSTICOS NA ESTIMATIVA DO NITROGÊNIO FOLIAR E PRODUTIVIDADE DO ALGODOEIRO

RESUMO: Imagens de satélite e geoestatística são ferramentas úteis na avaliação do estado nutricional de culturas, melhorando a compreensão da variabilidade da produtividade, em especial do algodoeiro no campo do produtor, dentro do modelo de experimentos *onfarm* da agricultura de precisão. O objetivo desse estudo foi a identificação espacial do índice NDVI e da distribuição espacial do nitrogênio foliar e da produtividade do algodoeiro em diferentes estádios fenológicos da cultura, utilizando métodos geoestatísticos no estado de Goiás, Brasil. O experimento foi realizado em campo comercial com 47,4 ha, em malha georreferenciada de 80x80m com 74 parcelas. Imagens multiespectrais de satélite com resolução espacial de 56 m foram coletadas em um campo de algodão plantado em sequeiro, em duas datas para monitorar o vigor das plantas, bem como foram coletadas amostras foliares para análises laboratoriais. As imagens de satélite do sensor AWiFS foram adquiridas em dois estádios fenológicos, durante as primeiras fases de floração e frutificação do algodoeiro, respectivamente, correspondendo a 70 e 120DAE (dias após a emergência). Medidas de refletância do dossel, altura da planta e teor de nitrogênio foliar foram determinadas e a produtividade do algodão foi obtida por colheita mecanizada em agosto de 2012. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, correlação e análises geoestatísticas por meio da construção e configuração de semivariogramas e interpolação por krigagem ordinária. A melhor correlação foi encontrada entre NDVI e produtividade de algodão aos 120DAE. Na primeira floração, aos 70DAE, o NDVI e a produtividade do algodoeiro apresentaram forte dependência espacial, enquanto para 120DAE não houve dependência, provavelmente devido ao aumento da cobertura vegetada. Houve semelhanças na parte inferior esquerda da área com altos valores de NDVI 70DAE, assim como os maiores valores de produtividade de algodão devido ao excelente vigor da planta no florescimento do algodoeiro. Utilizando métodos geoestatísticos com dados de sensoriamento remoto obtidos por imagens de satélite de média resolução, foi possível identificar espacialmente as diferenças no desenvolvimento das plantas e também prever a produtividade do algodoeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Variabilidade espacial de nutrientes, agricultura de precisão, índice de vegetação da diferença normalizada, análises geoestatísticas.

1 | INTRODUCTION

Conventional measurements of plant nutrients and crop growth are expensive, time consuming and often are performed only on a small portion of the production areas. Furthermore, high variability of these parameters within a single field make the optimization of the plant treatment a difficult task, especially for fertilization, which often lead to an oversupply of nutrients (AUBERT *et al.*, 2012).

On the other hand, measurement of spectral indices is fast, nondestructive and could be conducted on a large scale (EITEL *et al.*, 2008). Remotely sensed data have been widely used to develop vegetation indices as indicators of crop growth, nutrient status assessment and yield prediction (ZARCO-TEJADA *et al.*, 2005).

Among the nutrients, nitrogen plays an important role in cotton plant growth and development, leaf photosynthesis, boll retention, and yield development. The growth and yield of cotton depend strongly of the availability of N during the season, and the management of this input is a critical issue in cotton (ROSOLEM AND MELLIS, 2010). Moreover, the spatial variability of soil fertility and the different N requirements at various stages of cotton development are additional reasons highlighting the need for practical methods of evaluating N status in commercial fields of cotton.

Cotton visual deficiencies of N have been associated with changes in leaf color (ROCHESTER *et al*., 2021). This characteristic combined with plant structure and many other physiological changes can be measured through crop reflectance using multi and hyperspectral instruments and have proven to be a strong estimator of cotton leaf N status (READ *et al*., 2002; ZHAO *et al*., 2015).

However, many factors influence the N availability for cotton. The task to supply N with the high variability in readings, even with high resolution instruments, is not easy in large areas. So, geostatistic has served to advance analytical methodology for spatial interpolation and to facilitate quantification of spatial features of canopy and soil properties (OLIVER and WEBSTER, 2014). Geostatistical estimation makes possible to predict values at unsampled locations by taking spatial correlation between estimated and sampled points into account (i.e., spatial variability). In addition, geostatistical estimation minimizes the variance of estimation error, improving the accuracy of spatial prediction. The kriging interpolation method has been tested and it is considered a good method and substantially superior to inverse distance weighting methods (OLIVER and WEBSTER, 2014). This interpolation method allows the data visualization into maps and became a useful tool to evaluate the variability of many properties. Thus, crop spectral reflectance can be used to evaluate plant nutrient status and estimate plant growth and the measures readings and spectral data can be converted into maps showing the variability for direct application in precision farming.

In this context, the objective of this study was to analyze the spatial identification of the NDVI (*Normalized Difference Vegetation Index*) and cotton yield distributions, through different crop phenological dates, using geostatistical methods in Goiás state, Brazil.

2 | MATERIAL AND METHODS

2.1 Study area

This study was conducted in an experimental area of 47.4 ha, located at Pamplona Farm (16º10'16'' S, 47º37'47'' W), Cristalina, GO state, Brazil, in a Typic Hapludox soil, with clay, 59.5%; sand, 16.1%; silt, 24.3%; pH in water, 5.67; Ca, 3.11 cmolc dm^3; organic matter, 2.93%; available phosphorus, 3.52 mg dm^3; and extractable potassium, 0.25 $cmol_c$ dm^{-3}.

The climate is characterized as tropical, predominantly Aw at Köppen climate classification, with a dry season from April to September and rainy season from October to March, with an annual average rainfall of 1446.5 mm.

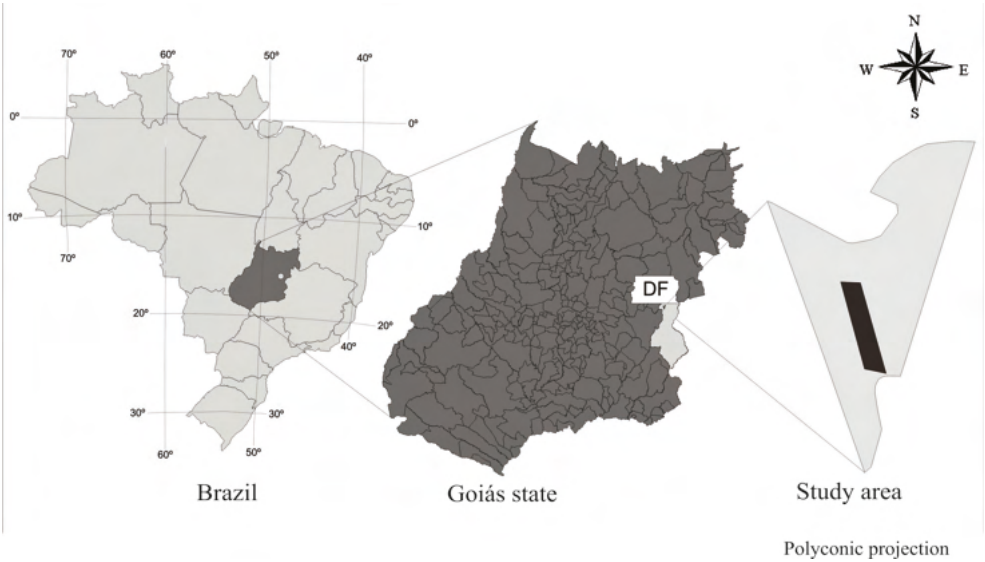


Figure 1. Location of the study area.

2.2 Data

Plants were cultivated on the rainy season, and a sampling grid was made before sowing containing 74 points of 80*x*80m. Data were collected into a 10m radius of the each central point, previously georeferenced with a 76CSx GPS by GARMIN®. The cotton emergence occurred on December of 2011 and the crop was harvested on August 2012. Nitrogen fertilization was carried out based on soil analysis, in rows spaced by 0.76 m, applied in four stages (pre-planting, sowing, emergence and 45 DAE) adding up to a total of 160 kg ha^{-1}. Diseases and weeds were controlled based on their occurrence, according to the farm's technical recommendations.

Sampling dates are made in clear days took into account the same satellite dates and the phenological stages of plants. For determination of leaf nitrogen content, leaf samples were collected at first flowering (70 days after the emergence - DAE) and fruiting stages (120 DAE), with the leaf of the 5^{th} position of the main stem and collected on 30 plants for each point. Samples were oven dried for 48h at 65°C and ground through a 20 mesh sieve in a Wiley mill. Leaf N concentrations were determined on duplicate samples of 6 mg of ground leaf material.

2.3 Multispectral data

In order to determine relationships between reflectance and plant growth, the spectral measurements were made at the same two phenological periods. At sampling dates, leaf tissue were collected simultaneously with the canopy reflectance measurements obtained on sunny days above all plots using a portable PAR-NIR Apogee® spectroradiometer, which operates in the range from 350 nm to 1100 nm, with a 0.5 nm sampling interval. Measurements were made after a previous calibration with a white plate, which provides maximum reflectance. The spectral reflectance measurements in each plot at each sampling date were averaged and the mean values were used in statistical analysis. Multispectral reflectance index NDVI at 670 and 800nm was calculated by equation (1):

$$NDVI = (\rho_{800} - \rho_{670})/(\rho_{800} + \rho_{670}) \quad (1)$$

Spectral measurements were obtained at the same day of satellite imagery using a portable field spectroradiometer by Apogee® Instruments, with wavelength sensitivity range of 350-1100nm. Reflectance calibration was achieved by viewing a white Lambertian panel at the beginning and at the end of each run over the experimental plots.

2.4 Satellite image

Two images generated by the sensor AWiFS (Advanced Wide Field Sensor) were acquired to identify correlation with cotton yield. The first one on 27/02/2012 (70 DAE), with orbit 331 and point 088, and the second image on 10/04/2012 (120 DAE), with orbit 330 and point 089.

The AWiFS sensor has a spatial resolution of 56 m with four spectral bands and revisit time of 5 days, covering approximately 740 kilometers (SESHADRI *et al.*, 2005). The spectral bands used in this work correspond to channel 2 (red), from 620 to 680 nm and channel 3 from 770 to 860 nm (near infrared). The imagery was radiometrically and geometrically corrected, and rectified to the Universal Transverse Mercator (UTM) coordinate system. After corrections and radiometric calibration of the images, reflectance and vegetation index for two sampling dates were determined using the visible and near infrared bands. All procedures for image rectification and calibration were performed using ERDAS IMAGINE® 9.2.

2.5 Geostatistc analysis

Data were submitted to statistical analysis aimed at the determination of average, maximum, minimum, kurtosis coefficient, frequency distribution and coefficient of variation (CV). In order to verify the normality of the data frequency distribution, was used the Kolmogorov-Smirnov test, on which skewness and kurtosis values should be near zero for normal distributions. The coefficients of variation were evaluated based on WARRICK *et al.* (1980) criteria, which classifies as a low CV < 12%, regular 12% to 60% and high to CV >

60% (OLIVER and WEBSTER, 2014).

Geostatistical analysis was performed by constructing and adjusting semivariogram and ordinary kriging interpolation using geostatistical package Vesper (WHELAN *et al.*, 2001).

Experimental variograms were computed from data to evaluate the spatial dependence analyses, which were conducted by fitting a model to the experimental semivariograms, following the regionalized variables theory, (OLIVER and WEBSTER, 2014). Semivariograms were constructed assuming the intrinsic stationarity hypothesis and the semi-variance, which was estimated by equation (2):

$$\gamma^{*}(h) = \frac{1}{2\,N(h)} \sum_{i=1}^{N(h)} [Z(x_i) - Z(x_i + h)]^2 \qquad (2)$$

where N(*h*) is the number of pairs of measured values $Z(x_i)$, $Z(x_i + h)$ separated by a vector *h*. According to (VIEIRA *et al.*, 2002), it is expected that measurements within some neighborhood are more similar than those separated by large distances. This means that γ (h) increases with the distance *h* up to a sill, which is the maximum value in which the variogram stabilizes, corresponding to the limit distance of spatial dependence. Semivariograms with spatial dependence were fitted with the best mathematical model.

If spatial dependence is showed by the semivariogram, non-sampled data can be estimated by kriging, with minimum variance and without trend (VIEIRA *et al.*, 2010). After that, isolines and contour maps were made with the estimated data as a function of geographic coordinates.

2.6 Cotton yield data

Cotton yield data was obtained by mechanical harvesting using a cotton picker, model 9996 by John Deere®, integrated with a GreenStar® Harvest Doc® system, consisting of ultrasonic flow sensor, data monitor (Monitor GreenStar ™ 2), data storage card (Keycard), and Global Positioning System (GPS) with differential signal, StarFire ™ receiver in order to monitor and mapping the cotton yield. Seed cotton yield and GPS data were recorded at 3 s intervals. Data were examined using Apex® software and exported to further treatment, cleaning, filtering and exported to analysis. All the results were presented as two-dimensional maps representing the spatial distribution of the values of leaf N, NDVI and cotton yield.

3 I RESULTS AND DISCUSSION

NDVI index were obtained by spectroradiometer (spec) and satellite data (sat). Images were constructed from all AWiFS scenes. Table 1 summarizes the descriptive statistical analysis for cotton yield and all data type (NDVIspec or NDVIsat) in the two sampling date (70 and 120DAE).

As expected, NDVI average values obtained by satellite image were lower than

hyperspectral NDVIspec at two sampling dates (Table 1). The plants were at their early growing stages on February 08, and more soil surface exposure than on April 01. Bare soils usually produce very small and positive NDVI, which is much lower than the NDVI for healthy vegetation. Ground measurements are done above the canopy in the rows with the minimal soil influence (BALZAROLO *et al.*, 2011). At 120 DAE, the area of soil was reduced due to crop growth, since plant height average was 1.174m, and rows were completely filled. Thus, the difference between NDVI averages was reduced and values were similar, in spite of the low resolution of satellite image.

All variables presented the normal frequency distribution considering that skewness and kurtosis values were close to zero, according Kolmogorov-Smirnov test, as well as low variation was observed for all variable (CV < 12%). The NDVIsat and NDVIspec showed CV around 6% at 70 DAE (6.59 and 6.03%, respect.). Better and uniform canopy distribution with plant growth at 120 DAE provided a CV reduction on this index.

It was observed the highest correlations at 120 DAE. The highest correlation coefficient between NDVIspec and leaf nitrogen content was 0.832, and between NDVIsat and cotton yield was 0.492.

Cotton yield showed a low CV (4.18%), especially close to CV of NDVIspec at 120 DAE (3.95%). Despite of the nitrogen concentration average at 120 DAE was within sufficiency range to promote a good yield, at first flowering it presented value a little below to the low limit (YAMADA et al., 1999). This fact is one of the causes of the experimental area provided small productivity, 3480 kg ha^{-1}, against 4508 kg ha^{-1} in cotton yield at the same year.

Variable	Average	Variance	CV (%)	Minimum	Maximum	Skeweness	Kurtosis	KS*
NDVIsat 70DAE	0.51	0.0011	6.59	0.42	0.62	0.941	1.609	0.148
NDVIspec 70DAE	0.83	0.0024	6.03	0.70	0.90	-0.007	-0.967	0.107
N (g kg^{-1})70DAE	37.88	5.7650	6.34	33.30	43.30	0.009	-0.504	0.114
NDVIsat 120DAE	0.85	0.0008	3.36	0.80	0.91	0.900	0.311	0.125
NDVIspec 120DAE	0.87	0.0012	3.95	0.80	0.93	-0.245	-0.427	0.142
N (g kg^{-1}) 120DAE	45.54	5.1760	5.00	41.00	51.70	0.274	0.475	0.141
Productivity (kg ha^{-1})	4060	15630	4.18	3480	4508	-0.471	-0.176	0.135

*KS= Kolmogorov-Smirnov test D (table) = 0.155

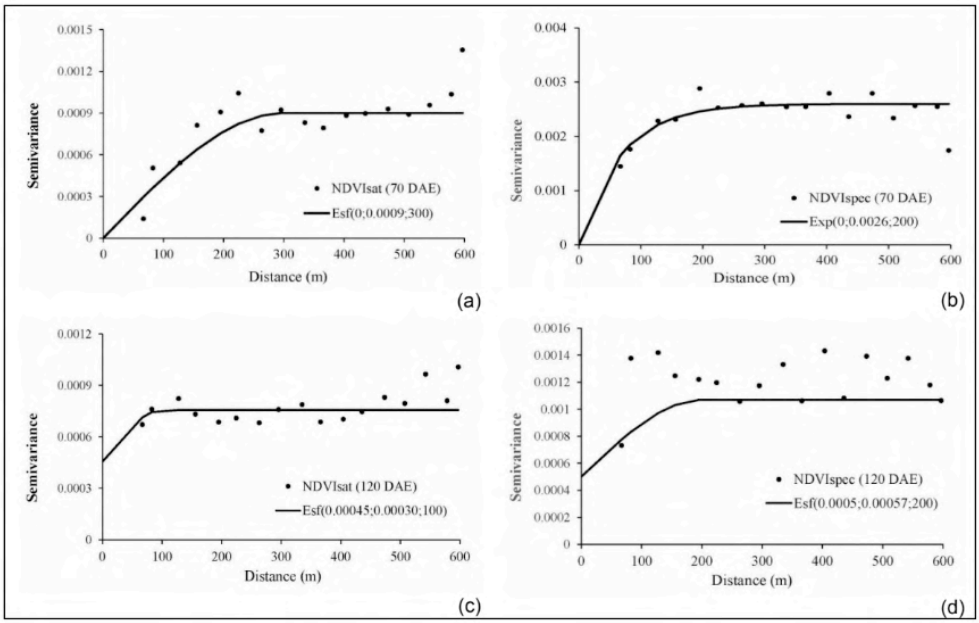
Table 1. Descriptive statistical analysis for cotton yield (Productivity), leaf nitrogen content(N) and normalized difference vegetation index (NDVI) obtained through spectroradiometer (Nspec) and 56 m resolution satellite images (Nsat) at 70 and 120 days after emergence (DAE).

Results from the geostatistical analysis are presented in Figure 2. Spatial dependence was observed by experimental semivariograms that were fitted using the best-adjusted model with a smaller root mean square (RMS) and validated by the jack-knifing method

(VIEIRA *et al.*, 2010; OLIVER and WEBSTER, 2014).

With the exception of NDVIspec in first flowering (70 DAE), which was adjusted to exponential model, all data and crop characteristics were fitted to the spherical model. The nugget effect (C0) represents non-explained variance, frequently caused by errors in measurement or by variations of properties not detected in the sampling scale (OLIVER and WEBSTER, 2014). CAMBARDELLA *et al.* (1994) proposed that spatial dependence degree (SDD) be verified by the relationship between the nugget effect (C0) and the sill (C0+C) being classified as weak for values greater than 75%; moderate between 75 and 25%; and strong for values below 25%.

According to this approach, most crop variable presented moderated dependence, with the exception of NDVIsat, NDVIspec and leaf N content at 70 DAE that presented strong spatial dependence (SDD from 0 to 15.3%). The range defines the maximum radius, from which neighboring samples are drawn for interpolation by kriging, since samples are spatially related. Therefore, closer samples are more important in the interpolation because they are more similar than distant samples (OLIVER and WEBSTER, 2014).



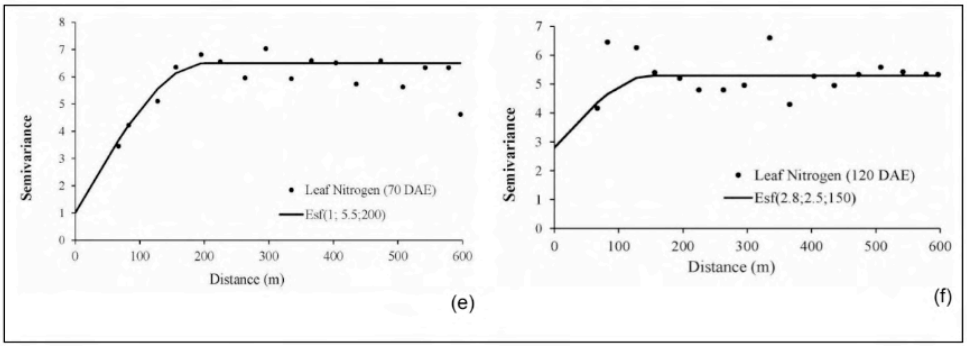
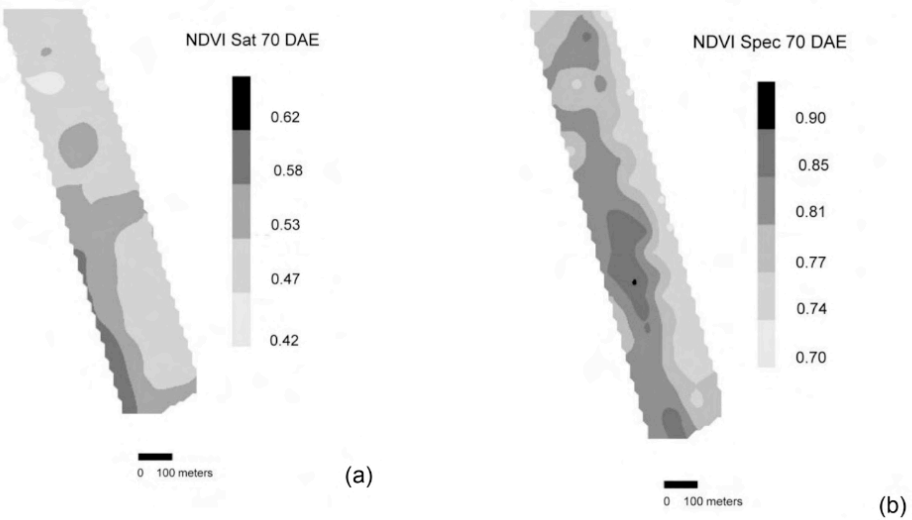


Figure 2. Semivariograms fitted with parameters nuguet effect, rang and partial sill of the variable.

Spatial dependence showed a range between 100 and 300 meters, corresponding to the radius of distinct zones on kriging maps. After identifying the spatial dependence by adjusting the semivariograms and getting parameters as nugget effect, partial sill and range, data were interpolated by ordinary kriging ensuring not trend and minimum variance.

Kriging maps presented on Figure 3 for NDVIsat and NDVIspec at two sampling date, and Figure 4 for leaf nitrogen content and cotton yield, show dark gray color for the highest values, while light gray color represent the lowest values. Despite the fact of that the fertilization was uniform, both methods reveal distinct plant growth patterns within the fields for each sampling date.



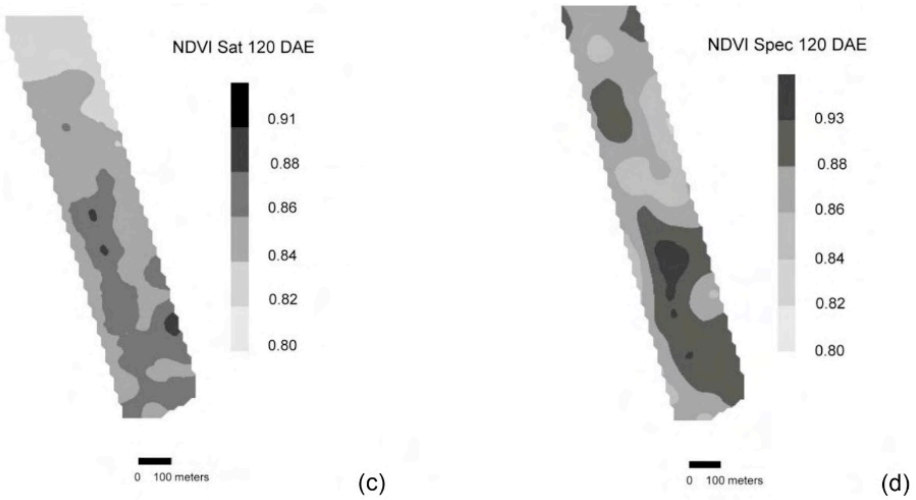
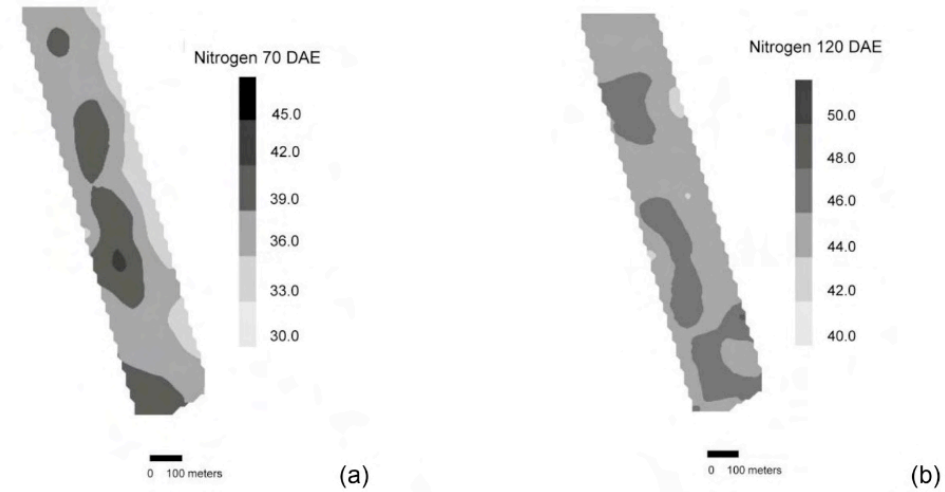


Figure 3. Isoline maps showing spatial distribution of: (a) NDVI by satellite image at 70 DAE; (b) NDVI by spectroradiometer at 70 DAE; (c) NDVI by satellite image at 120 DAE; (d) NDVI by spectroradiometer at 120 DAE.

Leaf nitrogen content is a good indicator of healthy plants, which have a dark gray color on Figure 3. Satellite images at 70 DAE presented stressed plants, with NDVI in light gray tone. This low NDVIsat is probably because of large areas with soil exposure, since average plant height was just 0.603m. The low resolution of AWiFS sensor was not good to estimate leaf N content at this sampling date. On the other hand, NDVI obtained by spectroradiometer represented the complete distribution of leaf N content. The best values of NDVIspec were distributed on the west side of study area, which agreed with the nitrogen spatial distribution.



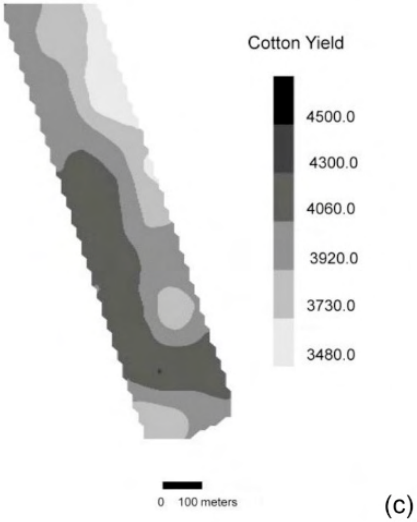


Figure 4. Isoline maps showing spatial distribution of: (a) Leaf N content at 70 DAE; (b) Leaf N content at 120 DAE and (c) Cotton yield.

At 120 DAE, both NDVI kriging maps showed similarities in the spatial distribution, where the highest and lowest values practically occur in the same position of the study area. These similarities also occur with NDVI maps to 70 DAE and the cotton yield map. In this case, both NDVI are good indicators of cotton yield especially at 70 DAE.

4 | CONCLUSIONS

There was spatial dependence for all data analyzed, but the spatial dependency to 70DAE was higher than the 120 DAE;

Similarities observed in the spatial distribution at 70 DAE to both satellite and spectroradiometer NDVI maps, as well as cotton yield map, indicate that NDVI data can predict cotton yield at first flowering;

Spatial difference identification was possible using geostatistical methods with remote sensing data obtained from medium resolution satellite images, allowing to identify distinct stages of plant growth and also to predict the cotton yield.

REFERENCES

AUBERT, A. B.; SCHROEDER, A.; GRIMAUDO, J. **IT as enabler of sustainable farming: an empirical analysis of farmers' adoption decision of precision agriculture technology**. Decision Support Systems, v.54, n.1, p.510–520. 2012.

BALZAROLO, M.; ANDERSON, K.; NICHOL, C.; ROSSINI, M.; VESCOVO, L.; ARRIGA, N.; WOHLFAHRT, G.; et al. **Ground-Based Optical Measurements at European Flux Sites: A Review of Methods, Instruments and Current Controversies**. Sensors, v.11, n.1, p.7954–7981. 2011.

CAMBARDELLA, C. A.; MOORMAN, T. B.; NOWAK, J. M.; PARKIN, T. B.; KARLEN, D. L., TURCO, R. F.; KONOPKA, A. E., "Field-scale variability of soil properties in central Iowa soils," Soil Science Society of America Journal 58(1), 1501-1511 (1994).

EITEL, J.U.H.; LONG D. S.; GESSLER, P. E.; HUNT, E. R. **Combined spectral index to improve ground-based estimates of nitrogen status in dryland wheat**. Agronomy Journal, v.100, n.6, p.1694-1702. 2008.

OLIVER, M. A.; WEBSTER, R., "A tutorial guide to geostatistics: Computing and modelling variograms and kriging. Catena," 113(1), 56–69 (2014).

READ, J. J.; TARPLEY, L.; MCKINION, J. M.; REDDY, K. R. **Narrow-waveband reflectance ratios for remote estimation of nitrogen status in cotton**. Journal of Environmental Quality, v.31, n.5, p.1442-1452. 2002.

ROCHESTER, I. J., CONSTABLE, G. A., OOSTERHUIS, D. M.; ERRINGTON, M., **Flowering and Fruiting in Cotton**. In: OOSTERHUIS, D.M.; COTHREN, J.T. (Eds.). The Cotton Foundation Publisher, Cordova, Tennessee, USA, p.35-50 . 2012.

ROSOLEM, C. A.; MELLIS, V. Van. **Monitoring nitrogen nutrition in cotton**. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v.34, n.5, p.1601-1607. 2010.

SESHADRI, K.; RAO, M.; JAYARAMAN, V.; THYAGARAJAN, K.; MURTHI, K. **Resourcesat-1: A global multi-observation mission for resources monitoring**. Acta Astronautica, v.57, n.8, p.534-539. 2005.

VIEIRA, S. R.; MILLETE, J. A.; TOPP, G. C.; REYNOLDS, W. D. **Handbook for Geostatistical analysis of variability in soil and meteorological paramaters**. In: Tópicos em Ciência do Solo. v.2. ALVAREZ, V. H publisher. Viçosa, MG, Brazil, p.1-45. 2002.

VIEIRA, S. R., CARVALHO, J. R. P.; GONZÁLEZ, A. P. **Jack knifing for semivariogram validation**. Bragantia, v.69, n.1, p.97-105. 2010.

WHELAN, B. M., MCBRATNEY, A. B. and MINASNY, B. **Vesper - Spatial Prediction Software for Precision Agriculture**. Proc. European Conference on Precision Agriculture - ECPA, 3., p.139-144. 2001.

YAMADA, T.; MALAVOLTA, E.; MARTINS, O. C.; ZANCANARO, L.; CASALE, H.; BAPTISTA, I. **Teores foliares de nutrientes observados em áreas de alta produtividade**. Piracicaba: Potafos, 1999.

ZARCO-TEJADA P. J.; USTIN S. L.; WHITING M. L. **Temporal and spatial relationships between within-field yield variability in cotton and high-spatial hyperspectral remote sensing imagery**. Agronomy Journal, v.97, n.3, p.641-653. 2005.

ZHAO, D., REDDY, K. R., KAKANI, V. G., READ, J. J. and KOTI S. **Selection of optimum reflectance ratios for estimating leaf nitrogen and chlorophyll concentrations of field-grown cotton**. Agronomy Journal, v.97, n.1, p.89–98. 2005.

WARRICK, A.W.; NIELSEN, D.R. **Spatial variability of soil physical properties in the field**. In: HILLEL, D.,(Ed.) Applications of soil physics. New York, Academic Press, p.319-344. 1980.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido acético 58, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75

Ácido giberélico 19, 22, 23, 26, 32, 33, 35, 37, 156, 157, 160, 163, 166

Ácido propiônico 58, 66, 69, 70, 71

Ácidos húmicos 192, 193, 196

Ácidos orgânicos 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74

Agave sisalana 129, 134, 137

Agricultura de precisão 144

Amostragem padrão 38

Análise de imagens 88, 90

Análises geoestatísticas 144

Aproveitamento do resíduo 129, 130, 137

B

Bacia hidrográfica 177, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 189, 190, 191

C

Cabeludinha 19, 20

Calidad 1, 2, 8

Câncer 98, 99, 100, 101, 102, 103

Cartas de controle 138, 140, 141

Colheita mecanizada 138, 139, 142, 144

Conservação do solo 78, 79, 143

Cyclanthera pedata L. 52, 53

D

Déficit hídrico 38, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 71, 75

Descarga excêntrica 105, 106, 108, 124

E

Elaeocarpaceae 12, 17, 18

Energia 17, 90, 125, 198, 199, 200, 201, 203, 204

Estruturas de armazenamento 105

F

Filogenia multi-locus 168

Formação de professores 98
FTIR 192, 193, 194, 195, 196

G

GA_3 19, 20, 23, 25, 26, 35, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

H

Híbrido 11648 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136

I

Imagens térmicas 198
Índice de vegetação da diferença normalizada 144
InVEST 87, 177, 178, 179, 181, 183, 185, 188, 198

M

Maracujá doce 156, 157, 159
Marcadores 1, 3, 5, 7, 174, 201, 202, 203
Matéria orgânica do solo 83, 192, 193, 197
Método de amostragem aleatória 38, 48
Monitoramento 88, 89, 101, 177, 181, 188, 215
Motores elétricos 198, 199, 200, 204

O

Olerículas 52

P

Passifloraceae 36, 156, 165, 166, 168, 169
Patogenicidade 168, 170, 171, 172, 173
Prevenção 98, 99, 100, 101, 102, 103
Propriedades do solo 78, 79, 82

R

Recalcitrância 12, 15
Rizogênese 20, 28, 31

S

Sementes florestais 12
Soja 59, 65, 67, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 107, 110, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 139, 194, 196
Suco de sisal 129, 130, 132, 133, 135, 136

V

Variabilidade espacial de nutrientes 144

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA AGRONOMIA 3

Atena Editora
Ano 2022

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA AGRONOMIA 3

Atena Editora
Ano 2022